



III CONGRESSO INTERNACIONAL ENSINO MÉDIO E EDUCAÇÃO INTEGRAL NA AMÉRICA LATINA

Cenários e Desafios Contemporâneos

18 e 19 de Novembro Evento totalmente online

UNISC UNIVERSIDADE DE SANTA CATARINA **Curriculo, Memórias e Narrativas em Educação** Programa de Pós-Graduação em Educação **EDUCAÇÃO** Mestrado e Doutorado **COMITÊ ORGANIZADOR DO ENSINO MÉDIO**

O NOVO ENSINO MÉDIO EM SANTA CATARINA: O EMPREENDEDORISMO ENQUANTO PROPOSTA DO CAPITAL PARA A FORMAÇÃO DAS JUVENTUDES

Aline Daniel Dos Santos

Com um currículo mínimo e fragmentado, fundamentado no desenvolvimento de competências específicas, é evidenciado, uma contrarreforma educacional que é ofertada aos jovens. Ao mesmo tempo, estreita suas escolhas, determinando o seu percurso, traçando sua trajetória com os itinerários formativos definidos pelo sistema, é uma reforma que favorece o processo de exclusão e inibe o ataque a educação das juventudes da classe trabalhadora, o discurso de protagonismo juvenil é forjado.

Nesse contexto, o capital por meio das contrarreformas educacionais, dissemina a ideologia do empreendedorismo, mediante um cenário de empregos formais cada vez mais escassos, busca formar indivíduos que saibam conviver com a instabilidade e insegurança posta pela atual configuração do mundo do trabalho (Reis, 2019). É com esse intuito também, que o Novo Ensino Médio em Santa Catarina organiza o seu currículo a partir de 2019. O currículo do NEM/SC é dividido entre Formação Geral Básica e Formação Flexível (Itinerários Formativos). Os Itinerários Formativos compreendem aos Componentes Curriculares Eletivos, Segunda Língua Estrangeira, Projeto de Vida e Trilhas de Aprofundamento Pedagógico.

Esse texto está articulado a pesquisa desenvolvida junto ao Programa de Pós-graduação em Educação, na Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Campus de Francisco Beltrão (UNIOESTE-FB). Nesse sentido, este texto possui o intuito de refletir sobre a educação para o empreendedorismo no Novo Ensino Médio em Santa Catarina. Para tal, analisamos o Componente Curricular Eletivo Educação Empreendedora e suas implicações para a formação das juventudes.

É observado que o capital ao adentrar na educação, quer que o sujeito utilize do seu trabalho sob quaisquer condições, assim busca “[...] formar trabalhadores que, na



III CONGRESSO INTERNACIONAL ENSINO MÉDIO E EDUCAÇÃO INTEGRAL NA AMÉRICA LATINA

Cenários e Desafios Contemporâneos

18 e 19 de Novembro

Evento totalmente online

UNISC
UNIVERSIDADE DE SANTA CATARINA

Curriculo, Memórias e Narrativas
em Educação
ISSN 2526-8109

Programa de Pós-Graduação
EDUCAÇÃO
Mestrado e Doutorado

COMITÊ ORGANIZADOR
DO ENSINO MÉDIO

impossibilidade de encontrar alguém que compre sua força de trabalho, assumam de forma individual a responsabilidade pela sua sobrevivência, buscando formas alternativas de geração e renda que não passam pela mediação do assalariamento” (Reis, 2019, p.62).

A metodologia adotada inclui análise documental dos cadernos do Currículo Base do Território Catarinense do Ensino Médio, bem como o estudo bibliográfico dos seguintes autores: Laval (2019) e Freitas (2018), os quais abordam e analisam o neoliberalismo; Reis (2019), Caetano (2021), Oliveira (2023), que analisam a ideologia do empreendedorismo na educação.

Como vemos, por meio de uma educação articulada as demandas do capital, com a estratégia de construir uma sociedade de mercado, prolifera-se o empreendedorismo (Caetano, 2021). Para tal, no âmbito educacional, a educação empreendedora faz emergir algumas competências específicas de cada sujeito, que são destacadas por Reis (2019, p.62) “[...] como a adaptação, resiliência, capacidade de assumir riscos, criatividade e inovação”. Contudo, o capital busca com que os sujeitos incorporem o modo de sociabilidade capitalista como sendo parte de suas necessidades.

Araujo (2019), menciona ainda que, a contrarreforma curricular do ensino médio propõe uma amarra entre seu currículo e o percurso do jovem da classe trabalhadora, limitando o potencial da instituição de ensino a produzir oportunidades a esse jovem, os quais correspondem a 80% das matrículas no ensino médio brasileiro.

Dessa forma, compreendemos que o NEM em Santa Catarina,

[...] está alinhado às políticas internacionais do currículo, ao setor produtivo, à lógica das competências, à meritocracia, à individualidade, ao empreendedorismo, à flexibilidade, ao ajustamento da formação dos jovens ao atual modelo socioeconômico, pautado na exploração e nas desigualdades. Compactua com a lógica empresarial, fornecendo uma formação pragmática, precoce e imediatista, mantendo a perversa dualidade estrutural educacional (Dantas; Pereira, 2022, p.315).

Além de destinar recursos do ensino público para o ensino privado, sucateando a educação, aos jovens com um poder econômico mais favorável, tem a possibilidade de via parcerias frequentar as instituições privadas de ensino, estudando realmente o que desejam. Os



III CONGRESSO INTERNACIONAL ENSINO MÉDIO E EDUCAÇÃO INTEGRAL NA AMÉRICA LATINA

Cenários e Desafios Contemporâneos

18 e 19 de Novembro

Evento totalmente online

UNISC
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

Curriculo, Memórias e Narrativas
em Educação
ISSN 2526-6109

Programa de Pós-Graduação
EDUCAÇÃO
Mestrado e Doutorado

COMITÊ ORGANIZADOR
DO ENSINO MÉDIO

jovens pobres ficam à mercê do que as instituições públicas podem ofertar, assim, “[...] o papel da educação é reduzido, portanto, a mera formação de insumos para o processo de trabalho, para garantir um suprimento de mão de obra adequadamente formado para a exploração capitalista” (Reis, 2019, p.129).

Aos poucos ocorre o direcionamento da formação educacional aos educandos que possam atender as necessidades do sistema produtivo, passa-se a privilegiar uma aprendizagem de valores associados a este setor, destacando-se o individualismo, a competição e o desenvolvimento de competências cognitivas e habilidades comportamentais.

Observamos que com a implementação do NEM/SC, as desigualdades que já são existentes para o estudante da classe trabalhadora, se agravam gradativamente. No NEM o estudante de classe trabalhadora sente-se integrante do mercado e é incentivado a competir, em uma corrida a qual já sai perdendo. Seu sucesso e seu fracasso são desta forma responsabilizados por ele mesmo, ignorando a intervenção estatal. Laval (2019, p.70):

O ensino escolar é visto cada vez mais como “formação inicial”, isto é, preparatória para a formação profissional [...]. A escola existe para garantir uma espécie de acumulação primitiva de capital humano. A cultura geral não pode mais se guiar por razões desinteressadas, se o que se exige na empresa não é mais uma especialização altamente específica, mas uma base de competências necessária ao trabalhador polivalente e flexível.

O estudante passa a ter uma formação baseada na lógica da competição, fragmentada e dissociada de seus interesses. Assim, “[...] desenvolve-se um imaginário social legitimador de um individualismo violento (mascarado de empreendedorismo) que lança a juventude em um vácuo social, no qual conta apenas o presente, a “luta pela sua própria sobrevivência” (Freitas, 2018, p.23-24).

Evidenciou-se como resultado deste texto, que o empreendedorismo emerge como solução do capital, para as problemáticas existentes, e se dissemina no âmbito educacional pelas contrarreformas educacionais. A prática empreendedora, requer das juventudes o trabalho incessante, sem momentos de lazer, com discurso ilusório, defende que o sucesso será alcançado através do intenso esforço e dedicação, que quem realmente quer, consegue.



III CONGRESSO INTERNACIONAL ENSINO MÉDIO E EDUCAÇÃO INTEGRAL NA AMÉRICA LATINA

Cenários e Desafios Contemporâneos

18 e 19 de Novembro

Evento totalmente online

UNISC
UNIVERSIDADE DE SANTA CATARINA

Curriculo, Memórias e Narrativas
em Educação
ISSN 2526-8109

Programa de Pós-Graduação
EDUCAÇÃO
Mestrado e Doutorado

COMITÊ ORGANIZADOR
DO ENSINO MÉDIO

Para tanto, essa prática não cumpre sua promessa, e acaba “[...] tornando apenas um mecanismo de romantizar a exploração e a intensificação do trabalho, uma vez que a grande maioria dos empreendedores não conseguem, sequer, fazer dos seus respectivos empreendimentos, uma alternativa ao desemprego” (Oliveira, 2023, p.19).

Por fim, o receituário do empreendedorismo focaliza no mérito e no esforço dos sujeitos para o sucesso no trabalho e na vida, sob o argumento de que a igualdade de oportunidades é dada de forma igualitária a todos os indivíduos na escola. A diferença ocorre devido à dedicação de cada um. Conclui-se que o empreendedorismo presente no NEM/SC, sustenta o interesse do empresariado na educação, atendendo a lógica do capital, da precarização, pejetização e uberização do trabalho.

Palavras-chave: Educação Empreendedora. Novo Ensino Médio. Juventudes. Santa Catarina.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Ronaldo M.L. *Ensino Médio Brasileiro: dualidade, diferenciação escolar e reprodução das desigualdades sociais*. Uberlândia: Navegando Publicações, 2019.

CAETANO, Maria Raquel. BNCC e Empreendedorismo: O conteúdo da política educacional em disputa. In: PERONI, Vera Maria Vidal; ROSSI, Alexandre José; LIMA, Paula Valim. *Diálogos sobre a Relação entre o Público e o Privado no Brasil e América Latina*. São Paulo: Livraria da Física, 2021.

DANTAS, Jéferson Silveira; PEREIRA, Thalia Gonçalves. Novo Ensino Médio de Santa Catarina: organização curricular, implicações e sentidos formativos. *PerCursos*, Florianópolis, v. 23, nº 53, p. 290-319, set./dez. 2022. Disponível em: <https://revistas.udesc.br/index.php/percursos/article/view/22315> . Acesso em 15 de junho de 2024.

FREITAS, Luiz Carlos. *A reforma empresarial da educação: Nova direita, velhas ideias*. São Paulo: Expressão Popular, 2018.

LAVAL, Christian. *A escola não é uma empresa: o neoliberalismo em ataque ao ensino médio*. São Paulo: Boitempo, 2019.

OLIVEIRA, Tiago F. A barbárie neoliberal e a escola: a formação de empreendedores para um mundo sem direitos e sem emprego. *Trabalho necessário*, v. 21, n. 44, p. 1-24, jan-abr, 2023.



III CONGRESSO INTERNACIONAL ENSINO MÉDIO E EDUCAÇÃO INTEGRAL NA AMÉRICA LATINA

Cenários e Desafios Contemporâneos

18 e 19 de Novembro  Evento totalmente online

   

Disponível em: <https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/57268> . Acesso em: 23 de maio de 2023.

REIS, Luiz Henrique Fernandes. *Juventude LTDA.: A ideologia do empreendedorismo na formação dos jovens do século XXI*. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2019.